



Trabalho 1253

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA GESTAÇÃO: ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Evelyn Naiara de Moura Murat*, Gabriele Ferreira Pinto Arruda*, Tatiana Vieira Lopes*, Marcia Figueira Canavez**, Maria da Gloria Malta*, Renata Martins da Silva***

Introdução: O objeto deste estudo foi a educação em saúde de gestantes promovida pelo enfermeiro. “Educação em saúde é definida como um conjunto de saberes e práticas norteadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde.”¹ Ao falar sobre educação em saúde automaticamente pessoas leigas pensam que é uma prática com o objetivo único e exclusivo de como se evitar o processo de doenças. Na realidade o objetivo é além de levantar questões de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas de forma contínua e integral, vem também desenvolver práticas educativas que buscam a autonomia em cada participante ou grupo. E ainda a capacidade de autocrítica de sua realidade, possibilitando resolver problemas e com isso modificar situações, organizar e realizar ações pertinentes. A realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser mais bem orientada para que possa viver o parto de forma positiva, ter menos riscos de complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação.² Sendo assim, no trabalho com gestantes torna-se necessário trazê-las para a discussão, proporcionando espaço para tratar de suas dúvidas e anseios, podendo assim beneficiar o trabalho do enfermeiro no pré-natal e a saúde e bem estar da gestante. Objetivos: Conhecer estratégias de enfermeiros para promover a educação em saúde de gestantes e levantar o que é destacado pelos enfermeiros, em seus textos, sobre a promoção da saúde da gestante. Descrição Metodológica: Foi feita uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde Enfermagem (BVS), com as palavras educação em saúde, gestação e enfermagem sendo encontrados 110 artigos com o texto completo; ao serem refinados para língua portuguesa encontrou-se 28 artigos, quando selecionados dos últimos 5 anos obteve-se 8 artigos sendo utilizado para análise apenas 1 deles. Sendo assim, foi feita nova busca no Google acadêmico somando mais 9 artigos. Para análise de dados utilizou-se a abordagem qualitativa e descritiva, pois esta vem ao encontro do objeto de estudo que procurou discutir a educação em saúde de gestantes promovida pelo enfermeiro a partir do conhecimento das estratégias utilizadas e benefícios para a gestante. Resultados: A análise dos artigos permitiu formar as seguintes categorias: Estratégias de Educação em Saúde e Repercussões da Educação em Saúde de Gestantes. Na visão dos autores pesquisados existem formas distintas de educar em saúde durante o pré-natal. Formas variadas foram destacadas em seus textos, como a sala de espera e a formação de grupos de discussão. Sobre a sala de espera Teixeira e Veloso³ salientam que “é o lugar onde os usuários aguardam o atendimento dos profissionais de saúde [...] é um território dinâmico, onde ocorre mobilização de diferentes pessoas a espera de um atendimento de saúde.” Em relação aos grupos ficou evidenciado que a troca de experiências entre as gestantes e o enfermeiro, ajuda na compreensão do processo da gravidez. O grupo é uma estratégia benéfica e eficiente, que pode impactar vidas em vários aspectos: tornando as mulheres seguras, devido às informações fornecidas; na melhora do humor; pelo convívio com outras gestantes e aprendizado sobre os efeitos da gravidez no humor.⁴ A educação em saúde de gestantes pode ser uma forma de trabalhar a autonomia da mulher durante o pré-natal visto que quando esta tem informação sobre o processo de gestar pode se beneficiar das consultas para promoção de sua saúde. De acordo com Progianti⁵ a gravidez é um momento muito importante na vida de uma mulher, além de ser um momento impar é um processo

¹ *Enfermeiras Formadas pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

** Enfermeira Docente. Mestre em Enfermagem pela UniRIO.

*** Enfermeira Docente. Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo UniFOA



Trabalho 1253

cheio de mudanças que são vivenciadas de maneira única por cada mulher. A maneira que a mulher vivência a gravidez interfere em todas as suas relações consigo mesma e com os outros. É um processo que caracteriza como período de mudanças físicas e emocionais que determinam o acompanhamento do pré-natal, acolhendo essa gestante e oferecendo respostas e apoio aos seus sentimentos, ou tirando dúvidas sobre as mudanças que ocorrem com o seu corpo. Outros fatores também foram relatados como vantagens da educação em saúde, como o favorecimento da tranquilidade, da aceitação da gravidez e vínculo da mãe e filho, questões de sexualidade, presença de cultura medicamentosa no comportamento das mulheres. Em relação à tranquilidade, Progianti⁵ aponta que a sensação de tranquilidade é fundamental para o exercício prazeroso da maternidade. Em seu estudo mostra que as enfermeiras no período gestacional passaram tranquilidade às gestantes em sua atitude quando esclareciam as dúvidas. Temas como a sexualidade através de práticas educativas que as enfermeiras promovem, oferecem uma liberdade para as gestantes falarem sobre o medo de realizar o ato sexual, devido à cultura das mesmas, algumas se apresentam envergonhadas em falar da vida sexual, porém nos grupos podem trocar tais experiências. Conclui-se que em relação aos objetivos propostos as estratégias como grupos de discussão e salas de espera são utilizadas no trabalho diário de enfermeiros e que estas trazem benefícios para tomada de decisão das gestantes e para a responsabilização destas quanto aos cuidados necessários para o desenvolvimento adequado de sua gestação. Ainda quanto à promoção de saúde das gestantes os autores pesquisados destacam o favorecimento da tranquilidade, da aceitação da gravidez e vínculo da mãe e filho, questões de sexualidade, entre outros. Espera-se que cada vez mais os enfermeiros valorizem a educação em saúde e a torne eficaz como ferramenta de mudança da qualidade assistencial e de vida das gestantes atendidas por eles. Contribuições/implicações para Enfermagem: Espera-se contribuir para divulgação da relevância do trabalho de educador em saúde do enfermeiro no pré-natal, fortalecendo a pesquisa em Enfermagem na área de saúde da mulher, além de possivelmente despertar o interesse de gestantes, enfermeiros, profissionais de saúde e de outros acadêmicos sobre o tema. Referências: 1. Duarte, S.J.H.; Borges, A.P.; Arruda, G.L. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Minas gerais, 1(2), p. 277-282, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewArticle/13>> Acesso em: 04 Maio 2013. 2. Rios, C.T.F.; Vieira, N.F.C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Revista *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 12(2) mar./abr. 2007. p. 477-486. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 04 Maio 2013. 3. Teixeira, E.R.; Veloso, R.C. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. Revista *Texto & contexto Enfermagem*, Florianópolis, 15(2), abr./jun. 2006. p. 320-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000200017> Acesso em: 10 Abril 2013. 4. Moreira, C.T.; Machado, M. F.S.; Becker, S.L.M. Educação em saúde a gestantes utilizando a estratégia grupo. Revista *Rede de Enfermagem do Nordeste*, Fortaleza, 8(3), set./dez.2007. p. 107-116. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/679>> Acesso em: 22 Setembro 2012. 5. Progianti, J.M.; Costa, R.F. Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto. Revista *Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 65(2), mar./abr. 2012. p. 257-263. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a09.pdf>> Acesso em: 04 Maio 2013. Descritores: Educação em saúde; gestação; enfermagem. Eixo temático: II Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.